



O uso de novas tecnologias informacionais aplicadas ao planejamento urbano: uma revisão sistemática

Marcel Viana Pires (DAU/UFV; marcel.pires@ufv.br); Teresa Cristina de Almeida Faria (DAU/UFV; teresa.faria@ufv.br); André Teixeira da Costa (DAU/UFV; andre.t.costa@ufv.br); Carolina Margarido Moreira (DAU/UFV; carolina.margarido@ufv.br)

Palavras-chave: Cidades inteligentes, TICs, Planejamento Urbano

Introdução

As discussões sobre cidades inteligentes e tecnologias da informação e comunicação (TICs) têm exercido grande influência na natureza da infraestrutura urbana. Diferentes soluções baseadas em TICs têm ganhado cada vez mais visibilidade no contexto do planejamento e gestão das cidades. Embora muito utilizado, o conceito de cidades inteligentes é ainda pouco claro, dada a sua complexidade.

Objetivos

O presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de uma revisão sistemática da literatura científica, a fim de explorar conceitos associados às cidades inteligentes.

Material e Métodos

Os artigos foram coletados por meio de métodos sistematizados de buscas nos bancos de publicações *Scopus* e *Web of Science*. Inicialmente, foram definidos termos de busca e sinônimos de acordo com a recorrência identificada na primeira fase da pesquisa. A busca avançada foi utilizada para estabelecer relações entre os termos, de modo a limitar ou ampliar a pesquisa. Adotou-se filtros referentes ao idioma (Inglês, Espanhol e Português), tipo de publicação (Artigo), área temática (Ciências Sociais Aplicadas e Tecnológicas) e ano de publicação (2017-2021). A amostra passou, então, por procedimento de seleção conforme as etapas: i) leitura dos títulos, ii) leitura dos resumos, iii) processamento e iv) leitura integral. Foi realizada, por fim, avaliação descritiva dos 124 artigos selecionados, tendo como base: ano de publicação, número de citações e país de origem do autor para correspondência.

Apoio Financeiro

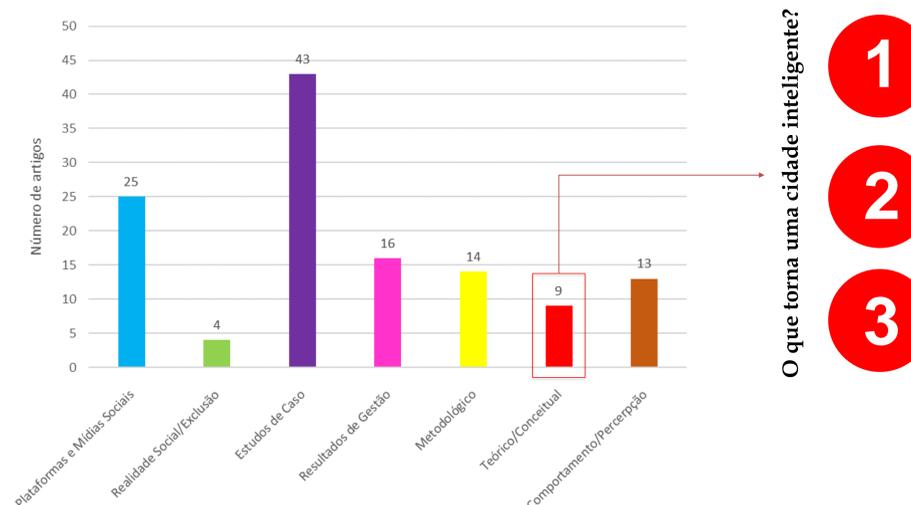
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Bibliografia

KITCHIN, R. The real-time city? Big data and smart urbanism. *GeoJournal*, v. 79, p. 1-14, 2014

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M.C. Estudos de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.

Resultados e Discussão



A partir da análise do grupo 6 (teórico/conceitual), pode-se observar três focos principais sobre o que torna uma cidade inteligente. O primeiro refere-se à crescente explosão de espaços urbanos compostos por instrumentos digitais, os quais monitoram, gerenciam e regulam diversos processos. O segundo foco entende que uma cidade inteligente é aquela cuja economia é impulsionada pela inovação. Já o terceiro foco recai sobre a governança, vinculada a uma boa gestão dos recursos e participação da sociedade.

Conclusões

Diante do exposto, pode-se concluir que, nos três enfoques, as TICs devem ser entendidas como plataformas para mobilizar e realizar ideias e inovações, seja no âmbito da cidade como organização, do usuário e dos responsáveis pelo gerenciamento e desenvolvimento de políticas visando o bem-estar do cidadão.

Agradecimentos

Ao CNPq, pela concessão da bolsa de Iniciação Científica; aos demais membros do grupo de pesquisa (Karine Paula, Rafael Garcia e Sarah Alves), pelo apoio e diálogos constantes.